

2 Tio, me dá a senha do Wi-Fi?
Como usar redes sociais e jogos interativos no seu ministério.
Por Marcyia Lira - Primeira Igreja Presbiteriana de Manaus/AM

“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido mas eu não deixarei que nada me domine”. (1 Co 6:12)

O mundo atual traz consigo desafios muito grandes para líderes e pastores por conta das novidades do Mercado Digital. Tais mudanças viram tendências nas vidas das crianças e dos jovens. Como a igreja deve se posicionar? O uso inadequado das redes sociais já é apontado em alguns estudos como um dos causadores do declínio de frequência de jovens às igrejas. Allen Downey, cientista de Massachussets encontrou indícios de que esse distanciamento das igrejas está relacionado ao uso da internet e em particular Facebook e Twitter. Tais ferramentas expõem seus usuários a uma série de conteúdos que podem afastá-los do foco em Jesus. Quando Allen cruza os dados da pesquisa, usuários cristãos ativos em redes sociais tem afastamento de 30% do meio religioso. Isto deve nos incomodar como cristãos. Se a internet tomar o lugar do convívio cristão, a fé será abalada. Como cristãos devemos estar informados sobre qual a influência que essas redes sociais tem sobre a vida de nossos jovens e como aliar o uso da tecnologia à inovação em nossos ministérios sem banalizar a fé ou o conceito doutrinário de cada denominação. No que se refere ao universo infantil, alguns cuidados precisam ser tomados. A Academia Americana de Pediatria diz que os adultos precisam prestar atenção na quantidade de tempo que as crianças usam os suportes digitais, mas também, como, quando e onde fazem uso desses meios. Muitas igrejas já despertaram para as oportunidades de uso do mundo digital como forma de engajamento de seus membros nos programas da igreja e atuam como potencializadores de comunicação entre seus membros. É importante que haja um ponto de convergência entre o que se faz dentro da

igreja com a velocidade com que avançam as novas tecnologias. Para isso, líderes e pastores, precisam conhecer o quê e como funcionam estas inovações a fim de desenvolver estratégias inteligentes e criativas de engajamento de seus jovens e crianças, sem perder o foco principal na Palavra. A despeito de qualquer resistência, é fato que nós como cristão, tenhamos o devido critério para que a seleção do que pode ou não entrar no programa que será desenvolvido não faça qualquer tipo de apologia ou que vá contra princípios e valores bíblicos e familiares.

É comum o uso de grupos de Whatsapp para diversos fins. Identifique seu público interno e crie grupos que possam servir de apoio para informes, comunicados e afins. **VÁ ATÉ SEU PÚBLICO.** São eles: Pais, líderes de Pequeno Grupo, crianças com 11 anos ou mais.

Uma outra ferramenta que pode ser utilizada é o email. Com os pais funciona muito bem. Email ainda é a espinha dorsal da comunicação eficaz.

Para crianças de 11 anos ou mais, o ideal é o uso do Facebook, Instagram ou grupos de whatsapp. Usar como ferramenta para encorajá-los com mensagens diárias fará diferença para eles.

Algumas sugestões úteis de conteúdo para os pais:

- 1 – Envie conteúdo com assuntos sobre a lição do domingo que eles possam continuar em casa.
- 2- Crie um link e poste nas redes sociais para que eles se inscrevam para receberem e-mails semanais;
- 3- Compartilhe testemunhos de pais e líderes de pequenos grupos através de vídeos;
- 4- Lance desafios para as famílias pelas redes sociais. Exemplo: Fazer um pic nic em família / Plantar uma árvore em um

Reggie Joiner diz que *“se você não está do lado dos pais, você não está do lado das crianças”.*

local a escolha da família, etc.

Mas por outro lado, você tem uma equipe de voluntários que precisa ser envolvido neste processo de comunicação. Não esqueça de envolvê-los. Abaixo algumas sugestões:

- 1- Valorize seus voluntários; Faça postagens sobre momentos especiais (formatura, aniversário, casamento, etc)
- 2- Promova conversas sobre o tema do mês. Exemplo: “Porque vocês acreditam que Deus pediu a Abraão que entregasse seu filho Isaac em sacrifício?”

3- Compartilhe ideias sobre projetos especiais;

4- Peça pra que os líderes compartilhem suas histórias de vida no grupo;

Os ministérios infantis compreendem faixas etárias que possuem características distintas. Quando a criança passa a uma outra realidade e deixa de ser criança, são outras prioridades que aparecem e muitas vezes a Bíblia e as histórias contidas nela não atraem mais sua atenção. Mas então o que fazer? Sugerimos que os envolvam dentro do próprio meio onde eles inegavelmente estarão engajados e interessados: **os meios digitais.**

As fases por onde estes pré-adolescentes passam, são cercadas de muitas dúvidas e questionamentos.

As maiores dúvidas são:

11 e 12 anos – “Eu gosto de quem?” / “Quem gosta de mim?”

12 a 14 anos – “Quem sou eu?”

Sugerimos que:

1- Crie grupos de whatsapp para meninos e meninas de 11 anos ou mais; Nele lance perguntas que remetam a estas principais dúvidas e questione-os;

2- Promova encontros presenciais, disponibilize para cada grupo um computador com acesso a internet. As perguntas devem ser feitas em uma página no Facebook e gerar integração com formato de competição entre equipes.

3- Faça um evento com vídeo game no salão. Aproveite para finalizar a atividade, proporcionando um debate sobre qual o impacto do uso de redes sociais e jogos na vida deles.

(Fundamental usar a linguagem deles, sem ser aquele que vai dizer o que é certo e errado, mas orientar sobre os principais riscos)

Fontes de Pesquisa:

Liderando Grupos Pequenos - Reggie Joiner

Igreja + Lar – Mark Holmen

Jogando pra valer – Reggie Joiner e Kristen Ivy

Bíblia NTLH

<https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/embora-o-mundo-da-internet-seja-virtual-os-perigos-e-pecados-sao-reais.html>

<http://www.guiadobebe.com.br/recomendacoes-sobre-midia-digital-para-criancas-foram-atualizadas/>